

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CONTEXTO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR¹

ALIMENTARY AND NUTRITIONAL EDUCATION IN BRAZILIAN NATIONAL COMMON CURRICULAR BASE CONTEXT

Jean Gabriel Regis², Aline Bernard³, Eva Teresinha de Oliveira Boff⁴

¹ Projeto de Iniciação Científica

² Acadêmico do curso de Nutrição pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS; Bolsista PIBIC/UNIJUÍ; jeangabrielregis@gmail.com

³ Nutricionista Mestre em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ e Doutoranda no Programa da Pós-Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal do RS, alinebernard36@yahoo.com.br

⁴ Professora Doutora em Educação, orientadora, evaboff@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Inicia-se aqui uma reflexão que objetiva identificar as aproximações e distanciamentos entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Para isso, são apresentadas duas questões ao leitor: Qual a importância da Educação Alimentar e Nutricional na formação dos alunos da educação básica? Que aproximações e/ou distanciamentos os documentos apontam no sentido de promover uma alimentação saudável? Essas questões se mostram necessárias ao propor uma análise nos documentos de referência, pois eles expressam finalidades tais como: a formação do sujeito e a importância da Educação Alimentar e Nutricional (EAN). Estas precisam estarem articuladas com o currículo escolar e com as políticas públicas vigentes na área.

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) abrange desde os aspectos relacionados ao alimento e à alimentação até os processos de produção, abastecimento e transformação dos alimentos em relação aos aspectos nutricionais (BRASIL, 2012a).

A EAN é um campo de ação da Segurança Alimentar e Nutricional e da Promoção da Saúde e tem sido considerada uma estratégia fundamental para a prevenção e controle dos problemas alimentares e nutricionais contemporâneos. Entre seus resultados potenciais identifica-se a contribuição na prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis e deficiências nutricionais, bem como a valorização das diferentes expressões da cultura alimentar, o fortalecimento de hábitos regionais, a redução do desperdício de alimentos, a promoção do consumo sustentável e da alimentação saudável (BRASIL, 2012a, p.13).

Entende-se que a escola é um ambiente propício para desenvolver ações de prevenção de doenças e agravos a saúde articuladas aos conteúdos escolares. Pois, o desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes, papel central da escola, não ocorre de modo desvinculado das questões de saúde, o que implica na promoção de bons hábitos alimentares. Para isso, é fundamental a compressão dos documentos que orientam o fazer escolar.

O Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas, expressa que a EAN:

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis. A prática da EAN deve fazer uso de abordagens e recursos educacionais problematizadores e ativos que favoreçam o diálogo junto a indivíduos e grupos populacionais, considerando todas as fases do curso da vida, etapas do sistema alimentar e as interações e significados que compõem o comportamento alimentar (BRASIL, 2012a, p.23)

No âmbito educacional, no que tange a EAN, a BNCC se baseia na resolução do PNAE nº 26/2013, segundo a lei 11.947. Entretanto, em 8 de maio de 2020 foi proposta uma nova resolução de nº 6/2020 que revoga a antiga resolução e determina que entidades executoras do PNAE (como a BNCC) devem se adequar até 1º de janeiro de 2021.

Sob a lei 11.947, a BNCC declara que:

Cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar os currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: [...] educação alimentar e nutricional (BRASIL, 2017. p.21)

Portanto, as abordagens educacionais precisam considerar temas relacionados à vida dos estudantes, entre eles a EAN. Isto não implica no desenvolvimento da função central da escola que é ensinar os conteúdos essenciais previstos para as escolas brasileiras, tanto na educação infantil quanto ensino fundamental e médio, que permitam a formação de sujeitos críticos. A garantia do direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes se dá pela apropriação de conhecimento pela mediação dos professores.

Dentre suas tantas propostas, a BNCC tem sua intencionalidade de criar oportunidades que permitam às crianças conhecerem a si e ao outro, bem como compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica. Essas experiências transpõem práticas como o de autocuidado (como alimentar-se) entre tantos outros. (BRASIL, 2017). Deste modo, o trabalho tem como objetivo analisar as aproximações e distanciamentos sobre EAN, presentes nos documentos oficiais que discutem a EAN como o PNAE e orientam o currículo escolar como a BNCC.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional; Base Nacional Comum Curricular; Programa Nacional de Alimentação Escolar; Alimentação no processo educacional

Keywords: Alimentary and Nutritional Education; Brazilian National Common Curricular Base; Brazilian National Scholar Alimentation Program; Alimentation in education process.

METODOLOGIA

O estudo tem uma abordagem qualitativa e teve o intuito de analisar os documentos oficiais que orientam processos de ensino e aprendizagem nas escolas de educação básica. O foco é a abordagem da EAN expressa no PNAE (BRASIL, 2020) e na BNCC (BRASIL, 2017).

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

A pesquisa foi organizada mediante identificação das palavras-chave que seriam relevantes para o estudo e abrangesse todo o conteúdo sobre EAN discutido nos documentos analisados. As palavras incluídas foram: “aliment” (que abrange: alimento, alimentar, alimenta, alimento, hábito alimentar, alimentação) e “nutri” (que engloba: nutriente, nutrir, nutricional, subnutrição, nutrição). As palavras-chaves foram utilizadas somente no documento da BNCC. O conteúdo de EAN no documento do PNAE foi encontrado no capítulo III, artigo 14 da resolução N° 6/2020.

Ao pesquisar a palavra “aliment” no documento da BNCC, foram obtidos 40 resultados, destes, 30 tinham a ver com educação alimentar e nutricional, enquanto os outros 10 não apresentavam relação como o tema de estudo. Já na palavra “nutri”, foram obtidos 15 resultados, destes 9 se encaixavam no tema discutido. A partir dessa estratégia de investigação, os textos foram analisados e conferidos, sendo excluídos conteúdos que não estavam relacionados a temática abordada, restando apenas material que discute sobre o tema EAN no ensino.

Por fim, foi realizada uma comparação das propostas definidas no que tange EAN do PNAE e BNCC, esta foi realizada por etapas que foram definidas a partir dos incisos encontrados no Art. 5°, capítulo 3, Art. 14, da resolução 6/2020 que é a mais recente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a resolução 06/2020, o tema alimentação e nutrição como ação educativa perpassa pelo currículo escolar no processo de ensino e aprendizagem, na perspectiva de promoção de práticas saudáveis de vida e da segurança alimentar e nutricional. A Lei N°13.666/2018 altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação/96, em consonância com o Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as políticas públicas (BRASIL, 2012), incluindo a EAN como tema transversal do currículo escolar.

Na resolução 06/2020, em seu Art. 5° encontramos as diretrizes da Alimentação Escolar, onde, no capítulo III, situam-se as “Ações de educação alimentar e nutricional” que é o foco da pesquisa. No primeiro § do Art. 14, fica expresso que a EAN é o:

conjunto de ações formativas, de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional, que objetiva estimular a adoção voluntária de práticas e escolhas alimentares saudáveis que colaborem para a aprendizagem, o estado de saúde do escolar e a qualidade de vida do indivíduo (BRASIL, 2020, p. 06).

No campo de experiências, a BNCC propõe eixos estruturantes como: interações e a brincadeira, assegurando os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, constituindo então o campo de experiências apresentado pelo documento. Nesse campo de experiências, é oferecido a incorporação nos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana de forma transversal e integradora nas esferas de autonomia e competência (BRASIL, 2018). É possível perceber esse trabalho exposto em alguns momentos do documento, como nas disciplinas de Ciências da Natureza, Geografia e Ensino Religioso. Como exemplo, nas Ciências da natureza, para o 4° e 5° ano, é proposto o desenvolvimento de habilidades como a organização de um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais. O

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

documento aponta no § 2º que “as ações de EAN podem se valer dos diferentes saberes e temas relacionados à alimentação, nos campos da cultura, da história, da geografia” (BRASIL, 2020, p.06). Os temas podem ser abordados de forma transversal o que significa que todas as disciplinas podem relacionar a EAN com seus conteúdos específicos disciplinares. Portanto, os alimentos e a alimentação são conteúdos de aprendizado específico e também recurso para aprendizagem de diferentes temas. Assim, as ações de EAN podem utilizar o tema alimento como por exemplo o estudo de uma horta escolar como instrumento pedagógico de construção de aprendizagem.

Segundo Pastorio (2020), a horta é um espaço educativo, onde são apresentadas ações interdisciplinares, socialização da cultura local e do desenvolvimento de conhecimento científico. Dessa forma, articulam-se também diversas temáticas como alimentação escolar, alimentação saudável, produção agropecuária, nutrição e sustentabilidade. Nesse sentido, Nogueira (2005) também enfatiza que a horta escolar pode servir como fonte de alimentação (escolar e saudável) e atividades didáticas.

Em Geografia 1º, 3º e 9º ano, há a identificação de hábitos alimentares, alimentos, minerais e outros produtos cultivados em diferentes regiões do país, investigação de uso de recursos naturais como água na atividade cotidiana (alimentação). Outro exemplo é no Ensino Religioso do 2º ano, onde é trabalhado alimentos sagrados, exemplificando diferentes culturas e tradições religiosas acerca de alimentos considerados sagrados. O documento sobre EAN destaca no 3º parágrafo os seguintes incisos:

I – Sustentabilidade social, ambiental e econômica; II – Abordagem do sistema alimentar, na sua integralidade; III – Valorização da cultura alimentar local e respeito à diversidade de opiniões e perspectivas, considerando a legitimidade dos saberes de diferentes naturezas; IV – A comida e o alimento como referências; valorização da culinária enquanto prática emancipatória; V – A promoção do autocuidado e da autonomia; VI – A educação enquanto processo permanente e gerador de autonomia e participação ativa e informada dos sujeitos; VII – A diversidade nos cenários de prática; VIII – Intersetorialidade; IX – Planejamento, avaliação e monitoramento das ações. (BRASIL, 2020, p. 6-7)

Muitos desses princípios podem ser abordados na criação da horta escolar. É possível identificar esses princípios do processo de ensino e aprendizagem das ações em EAN ao analisarmos a BNCC. Disciplinas como Ciências da Natureza propõem o “debate e tomar posição sobre alimentos”, o conhecimento do processo de nutrição do organismo, bem como sua distribuição de nutrientes, discussão da ocorrência de distúrbios nutricionais (obesidade, desnutrição etc.). Outras disciplinas como Geografia que trabalha questões de acesso aos recursos alimentares, identificação de alimentos e minerais. Assim como o Ensino Religioso que orienta acerca de alimentos considerados sagrados e quais os significados atribuídos a esses alimentos. (BRASIL, 2018).

Por fim, o documento determina em seu 4º parágrafo que “as ações de educação alimentar e nutricional devem ser planejadas, executadas e documentadas.”. Destaca-se a importância deste parágrafo visto que a socialização das experiências documentadas permite o enriquecimento de cada participante e abre espaço para trocas, debates, novas ideias e avanços que sempre beneficiarão o escolar (BRASIL, 2020, p. 7).

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

Realizar esse estudo sobre a EAN inserida nas políticas educacionais mostra-se importante para compreender melhor as abordagens dessa temática no currículo escolar, demonstrando que os documentos oficiais estão coerentes em suas discussões sobre a EAN. Porém, podem ser ampliadas nas diferentes áreas do conhecimento, pois verificamos três disciplinas que articulam o tema. No entanto, a EAN é um campo de conhecimento transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional, com isso pressupõe-se que possibilita abordagens articuladas entre todas as áreas do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostra que existem as aproximações entre os documentos do PNAE e BNCC sobre EAN, no entanto a BNCC não mostra ênfase na transversalidade dos conteúdos disciplinares, questão bastante enfatizada pelo PNAE. Por fim, a estrutura de ensino e aprendizagem depende da convergência desses documentos para oferecer ao estudante condições de desenvolvimento integral. Dessa forma, o estudante encontra no ambiente escolar temas contemporâneos que afetam sua vida de forma transversal e integradora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. Acesso em: 07 jul. 2020. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

BRASIL., Lei nº 11.947 de 16 junho 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11947.htm Acesso: 07 jul. 2020.

BRASIL., Lei nº 13.666 de 16 maio 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm Acesso: 07 jul. 2020.

BRASIL, 2020. Programa Nacional de Alimentação Escolar. Resolução Nº 6, de 8 de maio de 2020 – PNAE – disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-6-de-8-de-maio-de-2020-256309972>

GUIMARÃES, I. V. Ensinar e aprender Geografia na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ensino em Re-Vista, v. 25, n. 4, p. 1036-1055, 20 dez. 2018.

NOGUEIRA, Wedson Carlos Lima. Horta na escola: uma alternativa de melhoria na alimentação e qualidade de vida. In: Encontro de Extensão da UFMG, p.8, 2005, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: UFMG, 2005, 48p

PASTORIO, Eduardo. Horta Escolar nas Escolas do Campo de São Gabriel/RS. RELA Cult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, [S.l.], v. 6, maio 2020. ISSN 2525-7870. Disponível em: <http://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1675>. Acesso em: 06 jul. 2020.



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

Parecer CEUA: 001/2015